

Obra é a única no Brasil

○ discurso do governador Aparecido foi este:

“Com a assinatura deste contrato com a firma vencedora da concorrência, damos início à tarefa prática de despoluir o Lago Paranoá. E o primeiro programa do gênero no Brasil e dos mais significativos de nosso tempo. Trata-se de uma das maiores obras públicas da Nova República em todo o País.

“O problema ecológico mais sério com que se defrontou meu Governo, em constante agravamento ao longo de mais de uma década, foi precisamente o do Lago Paranoá. A sua poluição é vertiginosa e alarmante. Construído em função do equilíbrio ecológico e da paisagem, converteu-se em ameaça à saúde dos habitantes de Brasília.

“O Lago Paranoá vem sendo poluído pelo lançamento de esgotos brutos, desde sua formação em 1959, quando foram represados os rios que lhe deram origem. A situação se agravou com o aumento da densidade populacional de sua bacia

“A despoluição passou a ser obra prioritária para combater os perigos contra a saúde pública. A função do lazer e da pesca deve ser considerada. Mas, antes de tudo, considerando o fato de ser o rio Paranoá tributário do São Bartolomeu, que em 1995 será represado, formando novo lago. Meu Governo liberou Cr\$ 50 milhões para que a Secretaria Especial do Meio Ambiente faça o zoneamento da área de proteção desse rio, tendo em vista que suas águas vão complementar o abastecimento do Distrito Federal para uso doméstico. Essa complementação é indispensável, pois o atual sistema será insuficiente para uma população estimada em cerca de 3 milhões de habitantes no ano 2.000.

“Para despoluí-lo, serão ampliadas as estações de tratamento de esgotos e, através de modernas técnicas de biodigestão anaeróbia, com processamento descentralizado, os efluentes vão ser utilizados para irrigação na agricultura.

“Em quatro anos teremos

de empregar cerca de Cr\$ 700 bilhões, em valores corrigidos, para solucionar o problema.

“Esses recursos são fornecidos por diversas fontes. A União contribui com 20 por cento a fundo perdido, transferidos pela Seplan à Caesb; mais 32 por cento da União são transferidos ao BNH para empréstimo ao Governo do DF e à Caesb. Os restantes 48 por cento resultam de operação financeira do meu Governo com o BNH, em que entram empréstimos do Banco Mundial.

“Essa obra gigantesca envolve, assim, o combate a todo um complexo de problemas, que vai desde o saneamento básico no Núcleo Bandeirante e Candangolândia, Guará I e II, Cruzeiro Novo e Velho, Áreas Octogonais e outras partes do Plano Piloto, até a defesa do meio ambiente, a restauração do Lago em sua função paisagística e de lazer, aspectos econômicos relacionados com a pesca e a contribuição para a produção agrícola, e antes de tudo com a proteção da qualidade de vida dos moradores da Capital da República.

“Ainda agora, na viagem que fiz a Madri, pude verificar como uma cidade milenar está preocupada e investindo na despoluição do rio Manzanares, pequeno curso d'água em relação ao nosso Lago. Uma jovem capital de 25 anos está enfrentando a patética realidade de se salvar ou começar a morrer com o Lago Paranoá.

“A obra que estamos iniciando representa, pois, a própria consciência do Brasil moderno e da Nova República, fundada pelo presidente Tancredo Neves e que está sendo implantada com serenidade, competência e firmeza pelo presidente José Sarney. É mais uma ação do novo Governo do Brasil, que dá forma concreta aos compromissos sociais e humanos que os líderes da resistência democrática assumimos nas praças públicas durante as memoráveis jornadas políticas de 1984. Começamos um novo tempo, com uma nova consciência nacional neste novo ano de 1986”.